

**PREFERENCIA ALIMENTAR DE *Helicoverpa armigera* A DIFERENTES CULTIVARES  
DE ALGODOEIRO (*Gossypium* sp.) IN NATURA E TRATADO COM ÓLEOS  
ESSENCIAIS**

<sup>1</sup> FERNANDES, O. G. ([orranes.goncalves@hotmail.com](mailto:orranes.goncalves@hotmail.com)); <sup>2</sup> VIEIRA, G. H. C. ([gcv@uems.br](mailto:gcv@uems.br)); <sup>3</sup> DIAS, P. M. ([pamellamingotti@hotmail.com](mailto:pamellamingotti@hotmail.com)); <sup>4</sup> BORTOLAZZO, G. ([guilherme\\_bortolazzo@hotmail.com](mailto:guilherme_bortolazzo@hotmail.com)).

<sup>1</sup> Aluno do curso de Agronomia-UEMS, Bolsista PIBIC; <sup>2</sup> Professor do curso de Agronomia-UEMS; <sup>3</sup> Mestre em agronomia na UEMS; <sup>4</sup> Aluno do curso de Agronomia-UEMS.

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de determinar dentre as sete principais cultivares de algodoeiro plantadas no cerrado brasileiro (FM 944 GL, FM 975 WS, FM 993, FM 951 LL, FM 982 GL, BRS 371, BRS 369) a que apresenta menor preferência alimentar a lagarta *Helicoverpa armigera*, assim como, o efeito repelente dos óleos de nim e eucalipto sobre esses insetos. O teste de atratividade ocorreu com chance de escolha, onde foram dispostos de forma equidistante, discos foliares com 2 cm de diâmetro, em placas de petri (20 cm de diâmetro por 2 cm de altura) contendo uma camada de papel de filtro umedecido. Foram liberadas em cada placa 70 lagartas no estágio de segundo e terceiro ínstar. Assim após 60 minutos a quantidade de indivíduos por variedade foi contabilizado. Para o teste com os óleos foi utilizado discos de 2 cm de diâmetro da cultivar que apresentou maior preferência alimentar pelas lagartas, BRS 369, que recebeu doses dos óleos de eucalipto e nim em cinco concentrações (0, 5, 10, 20 e 40  $\mu$ L). Neste tratamento foram liberadas 30 lagartas de segundo e terceiro ínstar, sendo realizadas cinco repetições/tratamento. As avaliações foram realizadas após 60 minutos da liberação das lagartas. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 5 (óleos de nim e eucalipto) em cinco doses (0, 5, 10, 20 e 40  $\mu$ L), com cinco repetições por tratamento. As lagartas apresentaram maior preferência alimentar por folhas de algodão BRS 369 quando comparado as demais variedades estudadas. Com relação aos tratamentos com os óleos essenciais, pode-se observar que o óleo essencial de eucalipto na dose de 20  $\mu$ L apresenta efeito repelente sobre lagartas de *H. armigera*.

**Palavra-chave:** Controle de pragas, práticas alternativas, manejo sustentável.

**Agradecimentos:** ao PIBIC/UEMS pela concessão da bolsa.